

ASSENTAMENTO REMOTO DE SEMENTES DE MEXILHÃO

RESUMO

- O aumento da produção de mexilhões cultivados em Santa Catarina depende de um abastecimento regular de sementes de qualidade. Apesar de as sementes poderem ser obtidas através da captação natural, com a instalação de cabos coletores no mar, essa forma de obtenção tem resultados muito variáveis e não assegura o volume de sementes necessário para o desenvolvimento previsto para nos próximos anos. A Epagri tem se dedicado ao desenvolvimento de técnicas de assentamento das larvas de mexilhão e de manutenção das pré-sementes em sistema berçário. Na nova técnica que está sendo pesquisada, os produtores levarão os cabos coletores de sementes para centros de assentamento remoto, onde esses cabos serão imersos em tanques contendo as larvas de mexilhão. Depois de algumas semanas, as bobinas com cabos e sementes aderidas podem ser transferidas para o mar, onde serão cultivadas em sistema contínuo e mecanizado. O desenvolvimento dessa técnica aliado à adoção do cultivo mecanizado e do controle sanitário ao longo da cadeia produtiva, permitirão que Santa Catarina, que já é o maior produtor nacional de mexilhões, realize integralmente seu potencial e se posicione entre os grandes produtores mundiais desse alimento altamente requisitado pelos grandes chefes da culinária mundial.



Epagri/Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca - Cedap
Rodovia Admar Gonzaga, 1188, Itacorubi, Caixa Postal 502 - 88034-901
Florianópolis, SC, Brasil. Fone: (48) 3665-5060. Contato: felipesuplicy@epagri.sc.gov.br
Edição: Epagri/DEMC Tiragem: 1000 exemplares Florianópolis, set./2017